



ÁSIA/PAQUISTÃO – A Comissão para a Harmonia Nacional: pena de morte pelas falsas acusações de blasfêmia

Islamabad (Agência Fides) – As falsas acusações de blasfêmia devem ser punidas com a pena de morte: é a conclusão da Comissão permanente do Senado sobre a Harmonia Nacional. Como informam à Agência Fides, em encontro realizado nos últimos dias, depois dos ataques de grupos muçulmanos a famílias cristãs da “Joseph Colony” de Lahore e à “Francis Colony” de Gujranwala, os membros da Comissão convieram que os ataques prejudicaram a imagem do Paquistão em nível internacional e que é urgente adotar medidas imediatas para evitar que casos semelhantes de violência contra cristãos se repitam.

Kamran Michael, senador cristão e membro da Comissão, destacou que frequentemente, a raiz da violência está em falsas acusações de blasfêmia. E muitas vezes, tais acusações são desmentidas e revertidas depois que os cristãos acusados passam anos na prisão (veja caso de Younis Masih, Fides 3/4/2013). Por si só, isso constitui grande sofrimento e injustiça. Além disso, quando são libertadas, as vítimas das falsas acusações ficam “manchadas” como “blasfemas” e correm risco de execuções sumárias. “Atualmente, cerca de uma centena de cristãos e um número igual de muçulmanos estão presos porque envolvidos em casos de blasfêmia, mas nenhum deles foi condenado. Deveriam ser impostas as mesmas sanções para quem aponta falsas acusações de blasfêmia”, ressaltou Michael. Estabelecer a prisão perpétua ou a pena capital como sanções para os “falsos acusadores” – conclui a Comissão – seria um bom obstáculo para o abuso e a instrumentalização da lei da blasfêmia, que em muitos casos (como no de Rimsha Masih) ficou amplamente demonstrado. (PA) (Agência Fides 13/4/2013)